



# Ser Agir e

Movimento  
Voluntário  
2005





# Ser<sup>e</sup> Agir

Movimento  
Voluntário  
2005



**Texto**  
Ariane P. de Oliveira Santos



**Revisão**  
Sandra Aymone



**Coordenação editorial**  
Silnia N. Martins Prado



**Diagramação**  
Linea Creativa



**Ilustrador**  
Pierre Trabbold



**Colaboradores**  
Ana Maria de Marchi  
Camila Bellenzani  
Maria Eugenia Sosa  
Maria Fernanda Moscheta



**Realização**  
Fundação EDUCAR DPaschoal  
[www.educardpaschoal.org.br](http://www.educardpaschoal.org.br)  
F. 19 3728 8254

Os depoimentos deste livro foram transcritos na forma literal.



Todos os livros da Fundação Educar são distribuídos gratuitamente a escolas públicas, instituições e bibliotecas.

Esta obra foi impressa em 2005, na Gráfica Editora Modelo Ltda., em papel offset 90 g/m<sup>2</sup> no miolo e capa em couché fosco 180 g/m<sup>2</sup>, com tiragem de 6.000 exemplares.

# Caro amigo,

Pelo segundo ano consecutivo, o Grupo DPaschoal realiza a premiação “Movimento Voluntário”, criada para incentivar e, ao mesmo tempo, reconhecer ações sociais realizadas por seus colaboradores. As iniciativas de maior destaque do ano de 2004 são o tema deste livro, que tem sido publicado anualmente com essa finalidade.

A importância dessas ações é bem maior do que muitos podem imaginar. Além de trazer melhorias à vida das pessoas beneficiadas, elas são capazes de mobilizar pessoas que convivem com esses voluntários, como amigos, colegas, familiares e até comunidades inteiras que, expostos a seu exemplo, acabam por segui-lo e multiplicá-lo.

Nesta edição do “Ser e Agir”, você também vai encontrar informações sobre os 8 Objetivos do Milênio, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas - ONU, assunto que tem obtido grande destaque nos meios de comunicação. Caso você esteja se perguntando o que esse assunto tem a ver com voluntariado, nossa resposta é: “Tudo!”. Isso porque, a partir do momento em que tomamos conhecimento de quais são os problemas da humanidade que exigem soluções mais urgentes, fica muito mais fácil, como potenciais voluntários, decidir sobre onde e como daremos nossa contribuição.

O Movimento Voluntário vem ao encontro dos Objetivos do Milênio e existe para lembrar que você também pode fazer parte, entrando nessa onda e trabalhando junto com todos aqueles que já contribuem para que essas metas sejam alcançadas.

Mova as suas mãos!

Mova os seus pés!

Mova o seu coração!

Mova-se para quem precisa!

Mova-se... para que o Movimento Voluntário aconteça em todo o Brasil!

Fundação EDUCAR DPaschoal



# Sumário



Algumas palavras sobre voluntariado ..... 05



8 jeitos de mudar o mundo. Escolha o seu! ..... 06

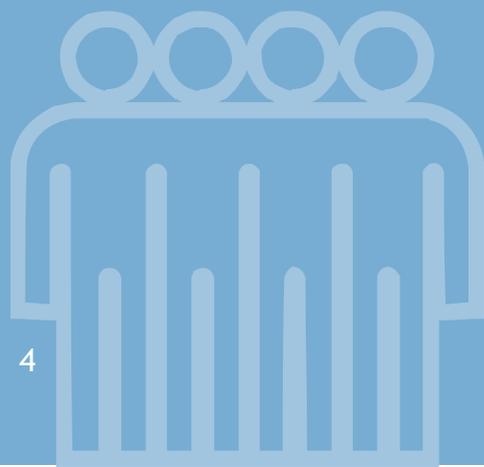


Movimento Voluntário ..... 10



Os premiados ..... 12

Não fique parado, agora é a sua vez ..... 24



# Algumas palavras sobre voluntariado

Muitas vezes queremos contribuir com uma causa, mas não sabemos como e nos perguntamos: “O que posso fazer?”. Todos podem contribuir, pois todos têm talentos que podem ser usados com esse fim. O importante é descobrir quais os talentos que temos e como canalizá-los para melhorar uma realidade.

Hoje, no Brasil, já existem mais de 20 milhões de pessoas que dedicam parte do seu tempo ao trabalho voluntário. Muitos participam de ações simples como, por exemplo, contar histórias para crianças, visitar asilos, ajudar a recuperar uma praça ou jardim. Esse tempo dedicado a uma causa é capaz de transformar completamente seu modo de viver e pensar, e promove mudanças positivas na sociedade.

O voluntariado faz de nós pessoas melhores e mais felizes, trazendo-nos a alegria de estar trabalhando por um mundo mais justo. Se cada um fizer um pouquinho, juntos poderemos construir um Brasil onde a inclusão social seja uma realidade e todos possam atuar e viver conscientes de seus direitos e deveres.

Em 2005, queremos continuar ajudando pessoas a compartilhar seus talentos e contribuir para o crescimento do voluntariado de forma que os Objetivos do Milênio possam ser alcançados no mais curto espaço de tempo possível.



# 8 Jeitos de Mudar o Mundo. Escolha o seu!

Em 2000, a Organização das Nações Unidas - ONU - aprovou um documento que contém metas a ser cumpridas até o ano de 2015. São os "8 Objetivos do Milênio". Entre os vários países participantes desse esforço mundial, está o Brasil. A intenção do nosso país de não poupar esforços para ajudar a cumprir essas metas concretizou-se, entre outras iniciativas, na criação de uma campanha de comunicação chamada "8 Jeitos de Mudar o Mundo". Utilizando uma linguagem de fácil compreensão, essa campanha tem a finalidade de mobilizar pessoas, empresas, governos e organizações sociais.

À primeira vista, o objetivo parece bastante ambicioso. Será possível que nossas atitudes individuais sejam capazes de mudar o mundo? A resposta é: sim, todos nós podemos contribuir para realização desses objetivos. Sabe como? Doando o que sabemos às pessoas que precisam.

Se você ainda não sabe como ajudar, este livro poderá servir como ponto de partida, auxiliando-o a tornar-se o grande protagonista dessa conquista. O primeiro passo é conhecer mais sobre cada um dos 8 objetivos.



## 1 - ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

No mundo, 1,2 bilhão de pessoas sobrevivem com menos que o equivalente a \$1,00 por dia (valor calculado com base no índice PPC - Paridade do Poder de Compra - que elimina a diferença de preços entre os países). Mas tal situação já começou a mudar em pelo menos 43 países, cujos povos somam 60% da população mundial. Nesses lugares há avanços rumo à meta de, até 2015, reduzir pela metade o número de pessoas que ganham quase nada e que - por falta de emprego e de renda - não consomem e passam fome.



## 2 - EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

Cento e treze milhões de crianças estão fora da escola no mundo. Mas há exemplos de que é possível diminuir o problema - como a Índia, que se comprometeu a ter 95% das crianças freqüentando a escola já em 2005. A partir da matrícula dessas crianças, ainda poderá levar algum tempo para que o número de alunos que completam o ciclo básico cresça, mas o resultado será adultos alfabetizados e capazes de contribuir com a sociedade, como cidadãos e profissionais.



## 3 - IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

Dois terços dos analfabetos do mundo são mulheres e 80% dos refugiados são mulheres e crianças. Superar as disparidades gritantes entre meninos e meninas no acesso à escolarização formal será um alicerce fundamental (entre outros) para capacitar as mulheres a ocuparem papéis cada vez mais ativos tanto no setor econômico quanto na atividade política em seus países.



## 4 - REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL E MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

Todos os anos 11 milhões de bebês morrem de causas diversas. É um número escandaloso, mas que vem caindo desde 1980, quando as mortes somavam 15 milhões. Os indicadores de mortalidade infantil falam por si, mas o caminho para se atingir o objetivo dependerá de muitos e variados meios, recursos, políticas e programas - dirigidos não só às crianças mas a suas famílias e comunidades também.



## 5 - MELHORAR A SAÚDE DA GESTANTE

Nos países pobres e em desenvolvimento, as carências no campo da saúde reprodutiva levam à morte de uma mãe a cada 48 partos. A redução dramática da mortalidade materna é um objetivo que somente será alcançado no contexto da promoção integral da saúde das mulheres em idade reprodutiva. A presença de pessoal qualificado na hora do parto será, portanto, o reflexo do desenvolvimento de sistemas integrados de saúde pública.



## 6 - COMBATER A AIDS, MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Em grandes regiões do mundo, epidemias mortais vêm destruindo gerações e cerceando qualquer possibilidade de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a experiência de países como Brasil, Senegal, Tailândia e Uganda vem mostrando que podemos deter a expansão do HIV. Seja no caso da AIDS, seja no caso de outras doenças, como a tuberculose e a malária, que ameaçam acima de tudo as populações mais pobres e vulneráveis, parar sua expansão e depois reduzir sua incidência dependerá fundamentalmente do acesso da população à informação, aos meios de prevenção e aos meios de tratamento. Isso, sem descuidar da criação de condições ambientais e nutritivas que estanquem os ciclos de reprodução das moléstias.



## 7 - QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Um bilhão de pessoas ainda não têm acesso à água potável, no mundo. Ao longo dos anos 90, no entanto, quase o mesmo número de pessoas ganhou acesso à água e ao saneamento básico, dois fatores ambientais chaves para a qualidade da vida humana. Ambos fazem parte de um amplo leque de recursos naturais que compõem o nosso meio ambiente - florestas, fontes energéticas, o ar e a biodiversidade - e de cuja proteção depende a nossa vida e a das muitas outras criaturas do planeta. Os indicadores identificados para essa meta são justamente aqueles ligados à adoção de atitudes sérias na esfera pública. Sem a criação de políticas e programas ambientais, nada se conserva em grande escala. Da mesma forma, sem a posse segura de suas terras e habitações, poucos se dedicarão à conquista de condições mais limpas e saudáveis para seu próprio entorno.



## 8 - TODO O MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO

Muitos países pobres gastam mais com os juros de suas dívidas do que para superar seus problemas sociais. Os objetivos levantados para atingir essa meta levam em conta uma série de fatores estruturais que limitam o potencial para o desenvolvimento - em qualquer sentido que seja - da imensa maioria dos países do sul do planeta. Entre os indicadores escolhidos estão a ajuda oficial para a capacitação dos profissionais que pensarão e negociarão as novas formas para conquistar acesso a mercados e a tecnologias. Esse é um aspecto essencial à abertura do sistema comercial e financeiro não apenas para grandes países e empresas, mas para a verdadeira liberdade de concorrência.

Adaptado de [www.nospodemos.org.br](http://www.nospodemos.org.br)



# Movimento Voluntário



O próximo passo para engajar-se numa ação voluntária é saber o que outras pessoas como você andam fazendo.



Por meio de uma pesquisa feita com colaboradores do Grupo DPaschoal, descobrimos que 24,3% realizam trabalhos voluntários voltados, principalmente, a crianças e jovens. Percebemos também que 62,4% dos entrevistados se interessam pelo trabalho voluntário, mas não têm tempo ou não sabem como começar. Somente 13,3% declararam não se interessar por esse tipo de trabalho.



Esses números dão a certeza de que todo o esforço em prol do voluntariado está sendo aproveitado e multiplicado. O Movimento Voluntário existe justamente para isso: destacar exemplos de colaboradores voluntários e, assim, estimular e despertar em mais pessoas o desejo de promover o bem de todos.



Conheça como é feita a premiação:

## Os critérios



Todos os colaboradores do Grupo DPaschoal puderam participar do Prêmio, preenchendo uma ficha de inscrição e enviando os materiais sobre o trabalho que realizam. Os aspectos analisados foram:

- Benefícios à comunidade.
  - Criatividade no desenvolvimento das ações sociais.
  - Intensidade do envolvimento do colaborador.
  - Trabalhos voluntários em execução.
- 

Para o Movimento Voluntário, o envolvimento ético e responsável de cada colaborador e, acima de tudo, sua vontade de ajudar o meio em que vive têm um peso muito maior do que a avaliação quantitativa ou qualitativa dos resultados obtidos na ação.

## A premiação

As 6 ações sociais selecionadas foram contempladas com:

- Troféu.
- Publicação do projeto no livro "Ser e Agir".
- Participação em uma oficina com os jovens da Academia Educar.
- Visita a uma grande instituição.
- Apoio financeiro para o projeto.

## OS EXEMPLOS DE SUCESSO

Conheça agora as 6 ações sociais premiadas, exemplos de trabalho voluntário a ser seguidos. Simples ou complexas, fizeram a diferença na sua comunidade, trazendo esperanças e alegrias a pessoas que precisavam de apenas uma atitude: uma atitude voluntária!



## Um remédio chamado alegria

Annelize de Oliveira Vasconcelos do Grêmio DPaschoal - Campinas, SP

Imagine um lugar triste, sem cor, nem brilho. Conseguiu? Na maior parte das vezes é assim que vemos um leito de hospital. Mas com o trabalho da equipe do SOS Alegria, esse tipo de tristeza não tem vez. Pelo contrário, o mundo dos pacientes que têm contato com esse grupo torna-se mais colorido e cheio de vida.



Esse é um exemplo que deixa claro como o trabalho voluntário pode influenciar a vida das pessoas e já faz parte da rotina de Annelize de Oliveira Vasconcelos, do Grêmio DPA. Sua força de vontade leva alegria aos leitos dos hospitais, fazendo do sorriso o melhor remédio para qualquer doença.

O projeto teve seu início em reuniões informais que aconteciam várias vezes por semana na Fundação Educar. No início, o grupo era formado pelos alunos da Academia Educar. Hoje, o projeto conta com ajuda da mãe e das irmãs de Annelize, além de outros 6 amigos.

No ano de 2004, a equipe realizou um total de 15 ações, atingindo, em média, 50 pessoas em cada visita. O grupo de voluntários faz brincadeiras, conta histórias e realiza dinâmicas de grupo, entre outras atividades que alegram e trazem esperança para os pacientes.

*"Acredito que o meu papel como voluntária não é nada mais que minha obrigação como parte integrante da sociedade. Não é nada que todos não pudessem e devessem fazer. É o mínimo que posso dar de mim a quem está numa situação menos confortável que a minha, num leito de hospital. Com esse projeto aprendi muito, cresci como pessoa e, acima de tudo, percebi que a minha colaboração pode fazer a diferença para alguém. O resultado é o sorriso de muitas crianças."*

Annelize de Oliveira Vasconcelos



## Turma do exemplo...

Nóranei Rodrigues de Freitas, da DPK - Campinas, SP

São 20 anos de dedicação e vontade de levar felicidade e esperança para pessoas carentes. Durante todo esse tempo, Nóranei Rodrigues de Freitas - Nora - da DPK de Campinas, tem-se dedicado a um projeto que existe há quase 21 anos, a Turma do Macarrão.



Essa iniciativa surgiu com o objetivo de auxiliar a entidade da Irmã Dora, localizada no bairro São Bernardo, Campinas, SP. Oito amigos decidiram reunir-se para colher donativos e, na véspera do Natal de 1984, chegaram à instituição com uma caminhonete repleta de alimentos - com destaque para uma grande quantidade de macarrão - que foi recebida com imensa alegria.



Hoje esses 8 viraram 300, dentre os quais figuram muitos funcionários da DPaschoal e da DPK. A idéia virou tradição: toda véspera de Natal o grupo arrecada e distribui alimentos, carinho e solidariedade.

Disposição é o que não falta para essa turma e a prova disso são os resultados que alcançam. Anualmente, são arrecadados, em média, 78 toneladas de alimentos, 12.500 brinquedos, 15.000 livros educativos. São 51 entidades e 13 comunidades carentes beneficiadas.

Essa é, com certeza, uma turma que sabe dar o exemplo!

*"Ser voluntária é colocar o coração em tudo que se faz. Acredito que a contribuição de cada um é essencial para tentar mudar ou, pelo menos, melhorar a realidade de muitas pessoas que precisam. Com a relação aos benefícios que obtive, o melhor deles é ver resultados positivos e saber que fiz parte, ainda que seja um pouquinho. É muito gratificante poder ajudar alguém. Para isso acontecer, basta querer. O maior ganho, sem dúvida, é poder dar oportunidade de desenvolvimento e crescimento às entidades beneficiadas no projeto, ajudando a transformá-las."*

Nóranei Rodrigues de Freitas



## Força Jovem

Mário Roberto, colaborador da loja 086 - Itajaí, SC

No Sul do Brasil, mais exatamente na cidade de Itajaí, o colaborador Mário Roberto, da loja 086, colocou os jovens da sua igreja para se movimentar, estimulando sua criatividade, reforçando sua auto-estima e melhorando a qualidade de vida da comunidade que os cerca.



Preocupado com o tempo gasto por esses jovens sem praticar nenhuma atividade, Mário decidiu conscientizá-los em relação aos problemas trazidos pelo lixo que é produzido diariamente nas cidades, enfatizando a importância e viabilidade do reaproveitamento de materiais. Logo, estava formado um grupo com o objetivo de arrecadar materiais como papel, papelão, plásticos, metais, latinhas de alumínio, vidro etc. e encaminhá-los à reciclagem.

O projeto, que só tem 4 meses, já deu seus frutos: o trabalho resultou numa quantia que será revertida em melhorias para a igreja. Isso sem contar a satisfação de todos em saber que sua atitude está colaborando positivamente com a preservação do meio ambiente!

*"Muitos jovens que antes só ficavam assistindo TV, agora se reúnem em grupo para se divertir e trabalhar por uma boa causa. Nós precisávamos de alguma coisa para fazer nos finais de semana e feriados, então iniciamos o projeto 'Força Jovem', cujo objetivo é unir o grupo e, ao mesmo tempo, proporcionar diversão e trabalho voluntário."*

Mário Roberto



## Informática para todos

Alfredo F. da Costa Júnior, colaborador da loja 062 - Cascavel, PR

A informática facilitou a vida das pessoas e das empresas, mas, ao mesmo tempo, aprofundou as diferenças entre as classes sociais. É fato comprovado que, atualmente, quem não sabe utilizar um computador está condenado a perder as melhores oportunidades de emprego.



Foi com o objetivo de ajudar a evitar que as portas do mercado de trabalho se fechem aos menos favorecidos que o colaborador da DPaschoal, Alfredo F. da Costa Júnior, da loja 062, resolveu dedicar o seu tempo às pessoas com poucas chances de acesso à informática.

Júnior tenta transmitir com muito entusiasmo seus ensinamentos. Durante os 4 meses do curso, as aulas oferecem, além dos conteúdos

relacionados ao domínio dos principais programas de computador, orientações sobre ética no trabalho, dicas de como fazer uma boa entrevista de emprego e atividades voltadas ao aperfeiçoamento da expressão oral. Desse modo, garante a seus alunos chances ainda maiores de atingir um bom desempenho na disputa por um lugar no mundo produtivo.

Com 1 ano de existência, o projeto já conseguiu atingir 80 pessoas que, sem sombra de dúvida, tiveram a oportunidade de assistir a uma mudança radical em suas vidas.

*"Tendo a necessidade de fazer algo nessa comunidade, decidi colocar à disposição das pessoas a experiência que tenho nos computadores. Então, resolvi aceitar o desafio de dar aulas. No início achei que não iria conseguir, mas vi que sabia muito mais do que imaginava e era esse conhecimento que eu tinha de transmitir aos alunos. A aceitação foi muito boa e isso é bastante gratificante, pois os alunos começam o curso fazendo uma avaliação de conhecimentos e realmente não têm noção nenhuma de informática. No final do curso, é feita outra avaliação e se vê que valeu a pena. Com esse trabalho voluntário fiquei mais sensível às questões sociais, vendo que, às vezes, o que temos de sobra dentro de nós pode fazer muita falta ao outro, ao vizinho, à própria comunidade. Para mim, nesse caso, o valor mais importante foi o sentimento de partilha, tanto do conhecimento, como da experiência social."*

Alfredo F. da Costa Júnior



## Profissional do Futuro

Devair Saraiva, gerente da loja 194 - Ribeirão Preto, SP

Graças à atenção e dedicação do colaborador da DPaschoal Devair Saraiva - loja 194, jovens da comunidade que não têm oportunidades de se preparar para o mercado de trabalho encontram apoio.



Durante os encontros que acontecem todos os sábados na Instituição Corassol, os jovens assistem a palestras que abordam assuntos diversos, como: preparação para uma entrevista de emprego, técnicas para montar um currículo, dicas para obter destaque dentro de uma empresa e muito mais.

Além desses conceitos básicos, os alunos têm a oportunidade de conviver com alguém que é, para eles, um grande exemplo de força de vontade. Devair, quando menino, vivia em uma comunidade carente e hoje tem uma profissão, conquistada com muita perseverança.

Desde o seu início, em 2001, em parceria com o Banco do Brasil, já passaram pelo projeto 280 jovens, dos quais 112 foram empregados pelos parceiros. Atualmente, vários deles são efetivos e trazem ótimos resultados para as empresas em que atuam. Esses jovens trabalham

de segunda a sexta-feira e, aos sábados, participam de cursos sobre recursos humanos, comportamento, marketing, atendimento ao cliente e relações interpessoais.

*“Esta foi a forma que encontrei de devolver à sociedade tudo o que consegui, através de pessoas que um dia também acreditaram em mim. O resultado estampado no rosto e no comportamento de cada adolescente, bem como o agradecimento de seus familiares, me trouxe uma satisfação incalculável. Essa oportunidade que me dei está me fazendo repensar sobre várias coisas na minha vida e descobrir que tudo podemos quando queremos.”*

Devair Saraiva



## A loja que queremos, os colaboradores que o mundo deseja

Colaboradores da loja 089 - Uberlândia, MG

Não tivemos outra alternativa a não ser premiar, com muito orgulho, a equipe inteira de uma mesma loja que, com extrema dedicação, lutou para mudar a realidade de crianças carentes da cidade de Uberlândia, MG.

Esse tem sido o trabalho que a equipe da Loja 089 realiza desde sua inauguração, em 17 de setembro de 2002.



Lincoln Wienckoski Lino, gerente da loja, gostou tanto dos livros infantis produzidos e distribuídos pela Fundação EDUCAR que, junto com sua equipe e com apoio da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia, decidiu colocar em prática uma iniciativa que tem feito o maior sucesso: o “Projeto Leiturinha”.

Inicialmente, o grupo selecionou 18 escolas, tanto municipais quanto estaduais, entre as mais carentes de Uberlândia, para serem as primeiras beneficiadas. Essas escolas, em grande parte dos casos, não tinham nenhum material didático para ser trabalhado com as crianças. Algumas delas estão localizadas na zona rural, situação que torna ainda mais difícil o acesso a materiais dessa natureza.

Observando os resultados obtidos após o primeiro contato dos alunos com os livros, Lincoln percebeu que poderia ajudar, e muito, na educação dessas crianças. Começou a conhecer sua realidade e a trabalhar com elas. Até o momento, já foram distribuídos 18 mil livros. Toda a equipe da loja está envolvida no projeto, fazendo, assim, uma superdiferença para as crianças de Uberlândia!

*“Quando idealizamos um projeto, construímos na mente a idéia de que estamos ajudando, de alguma forma, o próximo. Porém, quando terminamos as entregas dos livros e refletimos, verificamos que aprendemos muito com as pessoas que ‘ajudamos’ no que se refere à auto-estima e à valorização do que possuímos, tanto no aspecto pessoal como no material.”*

Lincoln Wienckoski Lino

# Não fique parado, agora é a sua vez

Agora que você conheceu um pouco do trabalho realizado por esses amigos voluntários, decida-se! Venha fazer parte desse movimento! Você viu que são ações simples, mas capazes de mudar uma realidade, de difundir valores construtivos e de transmitir sensações gratificantes às nossas vidas.

O Movimento Voluntário quer despertar em todos a vontade de estar cada vez mais engajados em ações que possam melhorar a sociedade; quer contribuir para que equipes inteiras se envolvam em torno de um mesmo objetivo edificante e quer, ainda, promover a certeza de que existem pessoas que se preocupam e lutam para mudar a realidade.

Queremos que cada colaborador cultive dentro de si o sentimento de solidariedade, tornando-se ativo e participante na busca por um país mais justo. Desejamos que essa atitude esteja presente em todos os aspectos da sua vida, influenciando seu trabalho e a interação com os clientes, além de trazer crescimento à sua vida pessoal, dentro da sua casa, em seu relacionamento com amigos e familiares.

Se você precisar de dicas, informações ou materiais para colocar suas idéias em prática, entre em contato com a Fundação EDUCAR DPaschoal. Temos certeza de que você tem muitos talentos, que podem ser usados em benefício de muitas pessoas.

Faça parte  
desse Movimento Voluntário!



ISBN 85-87507-43-5



O voluntário é a peça que completa o quebra-cabeça do desenvolvimento social.

